



(Área: Outros, Tipo de apresentação: Pôster)

Dados comparativos sobre a composição, distribuição e similaridade da fauna cavernícola do município de Campo Formoso - Bahia

André Vieira De Araujo(a)

Joyce Dos Santos Muricy(a)

Rosana Da Silva Peixoto(a)

(a)Universidade Do Estado Da Bahia

A ocorrência de uma expressiva quantidade de cavernas, algumas destas sendo as maiores do hemisfério sul faz com que a área nas proximidades de Campo Formoso, norte do Estado da Bahia, constitua um dos principais sítios espeleológicos do Brasil, porém poucos estudos tem sido feitos no que diz respeito a conservação de cavernas, principalmente em relação a sua fauna. Estudos sobre a caracterização da fauna são importantes para a compreensão das comunidades e ecossistemas, possibilitando o delineamento de ações de conservação. Tivemos como objetivo, comparar a composição, distribuição e similaridade entre a comunidade de artrópodes cavernícola presentes em duas cavernas no município de Campo Formoso/Ba, fornecendo subsídios para estudos de conservação. As cavernas estudadas foram a Toca da Tiquara (40°32'15" S, 10°27'03" W), caverna que sofreu durante muitos anos a exploração de salitre, e a Toca do Angico (10°23'39" S, 40°29'89" W) caverna pouco visitada e com grande potencial turístico. Foram realizadas coletas nos meses de Dezembro, fevereiro e maio de 2004/2005 e janeiro e fevereiro de 2006, tendo sido utilizada como metodologias de captura: A coleta ativa com pinças e pinçeis e armadilhas de queda Pitfall, explorando todos os possíveis habitats. Foram coletados indivíduos pertencentes a 18 ordens: Acari, Araneae, Amblyptigi, Anfipoda, Blatodea, Caelifera, Coleoptera, Colembolla, Díptera, Diplopoda, Ensifera, Heteróptera, Hymenoptera, Isopoda, Isoptera, Odonata, Scolopendromorpha e Tysanura. A Toca da Tiquara apresenta menor diversidade de espécies porém na parte alagada encontra-se um crustáceo troglomórfico da ordem Anfipoda, embora a Toca do Angico apresente regiões alagadas nenhum artrópode aquático foi encontrado. Ambas as cavernas apresentam a classe Arachnida com o maior número de representantes seguidos pela classe Insecta, tendo como destaque os amblyptigeos e as aranhas marrons da família Sicariidae como predadores e os grilos detritívoros do gênero *Endecous*, com ampla distribuição e abundância. Na Toca do Angico encontram-se indivíduos das ordens: Scolopendromorpha, Isopoda, Isoptera, Blatodea e Tysanura que não foram registrados para a Toca da Tiquara. Os Heterópteros da família Reduviidae são raros na Toca da Tiquara e muito abundantes na Toca do Angico sendo encontrados em todas as fases de vida o que os caracteriza como troglófilo.

Palavras-chave: fauna cavernícola; conservação; artrópodes; diversidade